



Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências da Saúde
1ª Conferência Democrática do CCS



Relatório das Pré-Conferências do Centro de Ciências da Saúde: educação inovadora e transformadora com excelência

Março 2023

Apresentação

Este documento apresenta a síntese das propostas que foram formuladas nas pré-conferências preparatórias à 1ª Conferência Democrática do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) no tema **educação inovadora e transformadora com excelência**. Essa construção coletiva mostrou a potência e o engajamento da comunidade acadêmica. Neste momento iremos definir as dez prioridades que serão assumidas pela direção eleita para o período 2022-2026 que, através desse processo, também efetiva o compromisso assumido de democratização da gestão. Há muitos desafios, caminhos e sonhos compartilhados nestas páginas, fazer acontecer depende de todos nós.

”É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperança é se levantar, esperar é ir atrás, esperar é construir, esperar é não desistir! Esperança é levar adiante, esperar é juntar-se com outros para fazer de outro modo...”

Paulo Freire

Orientações ao Grupo de Trabalho (GT):

- Escolher um(a) coordenador(a) do GT;
- leiam atentamente as propostas. Os objetivos estão listados em ordem, considerando os que tiveram mais ações apresentadas nas pré-conferências;
- lembrem-se: essas propostas são frutos das pré-conferências, neste momento não podem ser modificadas ou substituídas;
- escolher três propostas para serem levadas à plenária final. **Podem ser objetivos ou ações, desde que não ultrapassem três indicações.** No final do documento há uma matriz para ranking de prioridade, poderão usá-la para a escolha ser melhor acurada;
- organizar argumentos de defesa das propostas: por que devem ser prioritária as que vocês escolheram? Quais benefícios para a sociedade e para o CCS se forem essas as prioridades estabelecidas? Entre outros.

Propostas apresentadas nas pré-conferências

“Educação é aquilo que fica depois que você esquece o que a escola ensinou.”

“A verdade é aquilo que resiste ao teste da experiência.”

“A imaginação é mais importante que o conhecimento. O conhecimento é limitado, enquanto a imaginação abraça o mundo inteiro, estimulando o progresso, e dando origem à evolução.”

Albert Einstein

Objetivo 1: Desenvolver estratégias e ações que potencializem a interdisciplinaridade, a educação interprofissional e o trabalho em equipe

Ações:

- 1.1 Desenvolver ações interdisciplinares entre os cursos do CCS a fim de gerar uma melhor integralização entre as partes;
- 1.2 Fortalecimento de colaborações entre os diferentes cursos, incentivando atuações conjuntas, integradas, combatendo as atividades isoladas que são majoritariamente focadas em interesse de pequenos grupos;
- 1.3 Promover fóruns de discussão interdisciplinares, com rodas de conversa entre os cursos e eventos multiprofissionais do CCS;
- 1.4 Realizar mostra dos cursos, ligas multiprofissionais, divulgação dos grupos de pesquisa;
- 1.5 Promover momentos de troca de experiências de pesquisa e extensão interdisciplinar e entre as diferentes áreas, com rodas de conversas entre os cursos;
- 1.6 Promover eventos multiprofissionais do CCS, amostra dos cursos, ligas multiprofissionais, divulgação de eventos de pesquisa;
- 1.7 Adotar metodologias interdisciplinares e de integração entre cursos;
- 1.8 Implementar novas disciplinas multiprofissionais, como por exemplo de saúde coletiva, uma vez que temos estudantes de diferentes cursos da saúde. Promover seminários de integração por cursos e reuniões didáticas;
- 1.9 Ofertar disciplinas básicas integradas entre os cursos do CCS;
- 1.10 Haver disciplinas regulares multicurso/áreas assim como projetos, buscando a multidisciplinaridade;
- 1.11 Criação de DCGs voltadas a integração de todos os estudantes do CCS, com preparação à prática multidisciplinar e com formação proporcionada por professores de todos os cursos do centro, inter e transdisciplinar;

1.12 Na extensão: integrar os cursos. Exemplo: O dia da diabete - criar uma ação integrativa. Oportunizar a inserção em eventos que já existem e criar eventos novos. Práticas multiprofissionais e multidisciplinares/DCEEx;

1.13 Construir oportunidades e política de interação com práticas interprofissionais e intersetoriais durante a graduação, com por exemplo, a criação de policlínica que viabilize a transferência de benefícios à população com maior e mais adequado espaço para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão à comunidade;

1.14 Ampliar laboratórios interdisciplinares que vão à comunidade, aos moldes do ambulatório COVID/HUSM;

1.15 Combate ao modelo vertical de relações em equipes multiprofissionais, buscando o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe;

Integração entre os grupos de pesquisa.

Objetivo 2 : Desenvolver estratégias e ações para ampliar e qualificar o oferta de formação e educação permanente para o exercício da docência/tutoria

Ações:

2.1 Investir em capacitação docente em novas metodologias de ensino-aprendizagem, especialmente metodologias ativas, mantendo o quadro docente capacitado quanto ao uso de práticas pedagógicas atualizadas, com a finalidade de adotar métodos de ensino atualizados e que respondam às expectativas dos estudantes, que os coloquem como protagonistas da construção do conhecimento;

2.2 Proporcionar aprendizado baseado no problema, aproximar teoria da prática, para um exercício da profissão de maneira humanizada;

2.3 Dar continuidade à capacitação de docentes e fornecer formação/atualização pedagógica;

2.4 Cursos de qualificação e não somente cursos de curta duração;

2.5 Turnos alternativos para capacitação de alunos e servidores;

2.6 Cursos de pós voltados aos servidor do CCS;

2.7 Fomentar workshops (atualizações profissionais);

2.8 Incentivar Viagens técnicas;

2.9 Explorar as individualidades/formação pedagógica e induzir melhoramentos através de aquisição de tecnologias disponíveis no mercado para atualização das formas de ensino;

2.10 Revisão/atualização das aulas (educação continuada);

2.11 Capacitação para uso de - Ferramentas digitais;

2.12 Fomentar o conhecimento em diferentes contextos (Saúde e cultura);

2.13 Garantir no orçamento e fomento a formação externa (cursos e congressos de atualização profissional);

2.14 Parceria de trabalho entre TAEs e docentes.

Objetivo 3: Fomentar a integração ensino-serviço

Ações:

- 3.1 Garantir maior integração do centro com a estrutura da saúde da região;
- 3.2 CCS/UFSM dar suporte com foco em demanda qualificada com uma maior integração com serviço de atenção básica de saúde, com Centros de Especialidade Odontológica, impactará os desafios levantados;
- 3.3 Fomentar vivências nos serviços de saúde, ações na comunidade;
- 3.4 Interrelação com profissionais da rede, organizando e construindo linhas de cuidado com ênfase nos níveis de sistema de saúde. Alta do setor do HUSM, p.ex, e tenho pessoas com projeto na atenção básica para reinserir esse paciente na comunidade (CONTINUIDADE DO TRATAMENTO);
- 3.5 Fomentar a Telesaúde digital, Telemedicina, como unidade de integração com as unidades de saúde da região;
- 3.6 Viabilizar processos de educação permanente- profissional para professor, de forma a garantir essa continuidade de atendimentos e atenção à saúde;
- 3.7 Credenciar um Centro de Especialidades Odontológicas CEO seria algo que poderia contribuir fortemente para o avanço desse desafio;
- 3.8 Ampliar laboratórios interdisciplinares que vão à comunidade, aos moldes do ambulatório COVID/HUSM;
- 3.9 Suprir necessidades da atenção secundária do SUS de Santa Maria, ampliando especialidades que o curso possui para a comunidade, pensando em como subsidiar tais ações para além do CCS, por exemplo por projetos via fundação;
- 3.10 Buscar recursos com a prefeitura para que a universidade possa gerenciar uma UBS, bem como estagiar e usufruir;
- 3.11 Fomentar interesse nos municípios da quarta colônia (exemplo: Silveira Martins) para a presença da saúde e atividades locais. Atualmente, o curso já desenvolve atendimentos na comunidade de Silveira Martins;
- 3.12 Fortalecer a integração com a sociedade nos espaços de intervenção da Universidade-Sociedade, p.ex, antiga reitoria no edital interno não contemplou nenhum projeto específico do CCS. É um espaço adequado, central, que permitiria maior abordagem dos cursos;
- 3.13 Incrementar projetos, por exemplo projeto de extensão da Fonoaudiologia, já existente, com agentes de saúde sobre saúde auditiva. Esse mesmo projeto poderia ser ampliado para regiões do interior de SM, inclusive incluindo acompanhamentos longitudinais de saúde e de diferentes áreas (professores e alunos de diferentes cursos se

integrando) assim os agentes comunitários poderiam disseminar diferentes informações (fono, fisio, medicina, entre outros).

Objetivo 4: Apoiar o desenvolvimento de ações de acolhimento e participação dos estudantes

Ações:

- 4.1 Assistência ao estudante e Incentivo à independência estudantil;
- 4.2 Fortalecimento da UAP para atendimentos psicológicos; psicológico (divulgação dos serviços de apoio ao aluno) e financeiro (melhores bolsas);
- 4.3 Maior acolhimento aos calouros;
- 4.4 Instrumentalizar os Diretórios Acadêmicos para divulgar os cursos. Mentoria oficializada veterano-bixo;
- 4.5 DAs integrados no CCS;
- 4.6 Fortalecer os diretórios acadêmicos dos cursos do CCS;
- 4.7 Ampliar a participação dos estudantes;
- 4.8 Seduzir o aluno para valorizar a profissão e a atuação docente.

Objetivo 5: Apoiar os processos de construção dos projetos político pedagógicos e dos currículos dos cursos do CCS

Ações:

- 5.1 Promover a modernização/atualização de currículos;
- 5.2 Favorecer flexibilizações das estruturas curriculares que permitam aos discentes personalizarem o curso frente a suas áreas de interesse;
- 5.3 Curricularizar as metodologias ativas;
- 5.4 Fomentar a questão da gestão como parte do currículo;
- 5.5 Capacitação para acolhimento e receptividade aos pacientes de forma humanizada;
- 5.6 Fomentar a questão do sigilo (ética profissional), pensando e viabilizando uma ferramenta que atenda ao sigilo;
- 5.7 Formar alunos com visão global e humanista, comprometidos com o desenvolvimento científico, bem como com a sociedade.

Objetivo 6 : Fomentar a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão

Ações:

- 6.1 Ampliar oportunidades de envolvimento dos discentes e TAEs em projetos de extensão;
- 6.2 Fortalecer atividades de extensão, pesquisa, empreendedorismo;
- 6.3 Desenvolvimento de pesquisas de excelência;
- 6.4 Capacitação e incentivo à pesquisa (curso de medicina);
- 6.5 Divulgar os projetos de pesquisa e extensão para os alunos;
- 6.6 Aproximar os TAES dos laboratórios (excelência acadêmica).

Objetivo 7: Apoiar a ampliação e a qualificação dos Programas de Pós Graduação do CCS

Ações:

- 7.1 Investir na abertura de novos cursos de pós (mestrado e doutorado);
- 7.2 Ampliar o diálogo com a comunidade acadêmica dos programas de pós graduação, principalmente com os discentes, sobre as atividades dos programas e incluí-los no planejamento das ações dos programas;
- 7.3 Atender a demanda nos processos de seleção de alunos, bem como ampliar o portfólio de disciplinas para que os alunos tenham mais flexibilidade na construção de seus currículos. Desapegar do conteúdo, ensinar os acadêmicos a fazerem conexões das informações; ensinar os alunos a “o que pensar”. Reavaliar a estrutura em torno da atuação curricular, flexibilização da carga horária quando em doutorado;
- 7.4 Desenvolver estratégias que estimulem os pós-graduandos a realizar pesquisas com elevado rigor metodológico e que os mesmos finalizem o curso no tempo preconizado.
- 7.5 Criação e institucionalização de uma Ferramenta de encargos didáticos para os docentes do PPG: visualizar o tempo de trabalho de cada docente incluindo as diferentes delegações.

Objetivo 8: Estabelecer parcerias com outras instituições de ensino e fomentar a participação da comunidade acadêmica em atividades nacionais

Ações:

- 8.1 Desenvolver parcerias com outros IES para disponibilização de disciplinas compartilhadas;
- 8.2 Organizar oferta de disciplina entre as Universidades Públicas do RS;
- 8.3 Incentivar docentes para a participação dos estudantes em congressos nacionais;
- 8.4 Fomentar a mobilidade nacional dos estudantes em campo para maior experiência na aplicação, visando melhor atendimento às populações específicas.

Objetivo 9: Qualificar o processo de avaliação institucional, dos projetos e dos cursos do CCS

Ações

- 9.1 Estabelecer transparência nos processos de avaliação dos cursos. Processos *verdadeiros* de autoavaliação dos Cursos. Foco na melhoria da avaliação dos cursos;
- 9.2 Verificar o retorno dos recursos financeiros oriundos de projetos com Fundações, os valores que “retornam” e como retornam aos Departamentos de origem;
- 9.3 Estabelecer metas de excelência para as turmas, acompanhamento para reduzir a evasão dos cursos;
- 9.4 Estabelecer indicadores do alcance dos projetos de extensão, pesquisa e ensino na comunicação extra-muros.

Objetivo 10: Fomentar a incorporação de tecnologias de informação e de apoio ao processo de ensino-aprendizagem

Ações:

- 10.1 Promover a realização de Simulação virtual e depois simulação física;
- 10.2 Informar como fazer acesso a periódicos e acervo digital, aumentar o número de acervo digital;
- 10.3 Oferta de disciplinas online, 20% da disciplina pode ser ofertada online atualmente.

Objetivo 11 : Fomentar ações de integração da graduação e da pós-graduação

Ações:

- 11.1 Fortalecer integração graduação/pós, por meio de estágio em docência e atividades de iniciação, tutoria e IC;
- 11.2 Promover a participação de discentes pós-graduandos e graduandos em momentos de defesa dos pares dos PPGs;
- 11.3 Viabilização da participação de discentes pós-graduação como banca de defesa do TCC da graduação.

Objetivo 12: Apoiar estratégias de gestão de pessoas que potencializem a articulação ensino-pesquisa-extensão

Ações

- 12.1 Desenvolver um sistema de progressão docente com critérios que equilibrem gestão, ensino, pesquisa, extensão e as particularidades das diferentes áreas e níveis de ensino (AI-D5 04 – PDI);
- 12.2 Equilibrar a carga horária entre ensino, pesquisa e extensão
- 12.3 Aproximação com a PROGEP.

Proposta específica para curso/área/departamento

1. Capacitação dos TAEs voltada à odontologia, pois os TAEs lotados no Departamentos são das mais diversas áreas e não tem formação em odontologia; (cursos de capacitação). Podem ser os próprios auxiliares de saúde bucal ou técnicos de saúde bucal.
2. Ampliação do horário de funcionamento do LABenf.

Matriz para ranking de prioridade*

Esta é uma proposta que os grupos podem ou não adotar para a escolha dos objetivos/ações prioritárias. Cada participante do grupo pontua de 0 a 5 cada categoria, sendo 5 a mais importante. Após se fará a soma da pontuação de todos os membros do grupo por proposta em cada categoria. As propostas que somarem maior pontuação serão as selecionadas (caso ocorra empate sugere-se utilizar o critério a pontuação do grau de impacto/relevância em primeiro lugar e da governabilidade em segundo)

Lembrem-se que está é uma metodologia para apoiar-los na tomada de decisão, mas o grupo também pode, a qualquer tempo, produzir consensos a partir do diálogo.

As categorias são:

Grau de Impacto / relevância: considere o número de pessoas da sociedade que serão diretamente beneficiada, o quanto as propostas promovem igualdade e equidade, se podem atender demandas de saúde que mais causam sofrimento à população.

Urgência em resolver esse problema: O grau de contribuição da proposta para que seja solucionado brevemente situações que se não houver intervenção resultará em consequências negativas relevantes – (seja para a contribuição do CCS à sociedade, para a formação, pesquisa, extensão - considere os três anos de gestão para avaliar).

Importância para a comunidade acadêmica do CCS: considere o número de pessoas do CCS que serão beneficiadas, o quanto as propostas promovem igualdade e equidade, o quanto contribui para a excelência acadêmica no CCS.

Governabilidade do CCS para a execução do objetivo/ação: considere a governabilidade da direção do centro com maior pontuação e, a seguir aquelas propostas que dependem da comunidade acadêmica do CCS. Propostas cuja governabilidade é de outras áreas da universidade ou fora dela deve ter pontuações menores.

